

Ai, quem me dera o meu chorinho
Tanto tempo abandonado
E a melancolia que eu sentia quando ouvia
Ele fazer tanto chorar
Ai, nem me lembro há tanto, tanto
Todo o encanto de um passado
Que era lindo, era triste, era bom
Igualzinho a um chorinho chamado Odeon
Terçando flauta e cavaquinho meu chorinho se desata
Tira da canção do violão esse bordão
Que me dá vida que me mata
É só carinho o meu chorinho
Quando pega e chega assim devagarzinho
Meia-luz, meia-voz, meio tom
Meu chorinho chamado Odeon
Ah, vem depressa chorinho querido, vem
Mostrar a graça que o choro sentido tem
Quanto tempo passou quanta coisa mudou
Já ninguém chora mais por ninguém
Ah, quem diria que um dia chorinho meu,
Você viria com a graça que o amor lhe deu
Pra dizer "não faz mal, tanto faz, tanto fez
Eu voltei pra chorar com vocês"
Chora bastante meu chorinho
Teu chorinho de saudade
Diz ao bandolim pra não tocar tão lindo assim
Porque parece até maldade
Ai, meu chorinho eu só queria
Transformar em realidade a poesia
Ai, que lindo, ai, que triste, ai, que bom
De um chorinho chamado Odeon
Chorinho antigo, chorinho amigo
Eu até hoje ainda percebo essa ilusão
Essa saudade que vai comigo
E até parece aquela prece que sai só do coração
Se eu pudesse recordar e ser criança
Se eu pudesse renovar minha esperança
Se eu pudesse me lembrar como se dança
Esse chorinho que hoje em dia
Ninguém sabe mais dançar